

Histórico

Os primeiros brancos a chegarem à região onde hoje é o município foram os bandeirantes ou aventureiros paulistas, chefiados por Sebastião Leme do Prado, por volta de 1727. Vinham eles fugindo a uma epidemia que os dizimava no rio Manso, distrito de Diamantina, e, biviando-se à margem de um córrego, aí teriam achado, com facilidade, ouro e diamantes; dessa boa sorte, surgiu o nome de Bonsucesso, para o córrego. Três anos depois, em 1730, já uma pequena povoação se erguia no local e, de tal importância era o sítio, que o vice-rei do Brasil, Vasco Fernandes César de Menezes, a elevou à categoria de vila, com o nome de vila de Nossa Senhora de Bonsucesso das Minas de Fanado.

Dada a riqueza das minas de ouro e diamantes no local, elementos vindos até mesmo da metrópole portuguesa aí se fixaram, dando ao modesto povoado um ritmo crescente, o que determinou sua elevação à categoria de cidade, a 9 de março de 1840, com a denominação de Minas Novas, e freguesia de São Pedro do Fanado. Nessa época, fazia o município parte da divisão administrativa da capitania de Porto Seguro da Bahia, só vindo mais tarde, em 1857, a incorporar-se à comarca de Sêro Frio, da capitania de Minas Gerais.

Muitos dos municípios vizinhos já integraram, em seus primórdios, o território de Minas Novas; podem ser citados, neste caso, os de Teófilo Otoni, Araçuaí, Itamarandiba, Capelinha e Turmalina. No meado do século XVIII, era tal o progresso e a importância econômica da cidade – cerca de duzentas arrôbas de ouro haviam sido apanhadas às margens do Boncucesso – que chegou a se falar na indicação de Minas Novas para capital da capitania. Um projeto de lei chegou a ser elaborado e discutido na Assembléia Nacional, a respeito dessa mudança, ignorando-se as razões políticas que o teriam obstado.

Gentílico: minas-novense ou fenadeiros

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas do Fanado, por Alvará de 1728.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bom Sucesso das Minas do Fanado na Capitania da Bahia em 02-10-1730. Instalado em 02-10-1730. Incorporada a Comarca de Serro em 10-05-1757.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Minas Novas, pela lei provincial nº 163, de 09-03-1840.

Pela lei provincial nº 184, de 03-04-1840, e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora da Piedade e anexado ao município de Minas Novas.

Pela lei provincial nº 472, de 31-05-1850, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chapada de anexado ao município Minas Novas.

Pela lei provincial nº 910, de 14-09-1858, e por lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Sucuriú e anexado ao município de Minas Novas.

Pela lei nº 1163, de 16-09-1870, o distrito de Nossa Senhora da Conceição de Água Suja e anexado ao município de Minas Novas.

Pela lei provincial nº 2145, de 29-10-1875, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Veredinha e anexado ao município de Minas Novas.

Pela lei nº 2419, de 05-11-1877, o distrito de Nossa Senhora da Conceição de Água Suja passou a chamar-se Água Limpa.

Pela lei nº 2911, de 25-09-1882, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Caiçara e anexado ao município de Minas Novas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Água Limpa ex-Água Suja, Chapada, Caiçara, Nossa Senhora da Piedade, Sucuriú e Veredinha.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, os distritos de Nossa Senhora da Piedade passou a denominar-se Turmalina e Água Limpa a chamar-se Berilo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Minas Novas, Berilo ex-Água Limpa, Chapada, Caiçara, Sucuriú, Turmalina ex-Piedade e Veredinha.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Caiçara passou a denominar-se Caçaritaba.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Minas Novas, Berilo, Caçaritaba ex-Caiçara, Chapada Sucuriú, Turmalina e Veredinha.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Minas Novas os distritos de Turmalina, Caçaritaba e Veredinha, para formar o novo município de Turmalina. Pela mesma lei acima citado o distrito de Sucuriú passou a chamar-se Francisco Badaró.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Minas Novas, Berilo, Chapada e Francisco Badaró (ex-Sucuriú).

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Leme do Prado (ex-povoado de Gomes) e anexado ao município de Minas Novas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Minas Novas, Berilo, Chapada, Francisco Barbaró e Leme do Prado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Minas Novas os distritos de Berilo, Chapada do Norte ex-Chapada e Francisco Badaró todos elevados a categoria de municípios.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Minas Novas e Leme do Prado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Minas Novas o distrito de Leme do Prado. Elevado a categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2003.

Pela lei nº 1297, de 27-08-2002, foram criados os distritos de Baixa Quente, Cruzinha, de Lagoa Grande e Ribeirão da Folha e anexados ao município de Minas Novas.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 5 distritos: Minas Novas, Baixa Quente, Cruzinha, Lagoa Grande de Minas Novas e Ribeirão da Folha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas do Fanado para simplesmente Minas Novas, alterado pela lei provincial nº 163, de 09-03-1940.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVI ano 1959.